

COLÉGIOS FOMENTO

Rua Armindo Rodrigues, 28 - 1600-414 Lisboa
Tel.: +351 21 754 15 00 - Fax: +351 21 754 15 01
www.colegiosfomento.pt



COLÉGIO PLANALTO



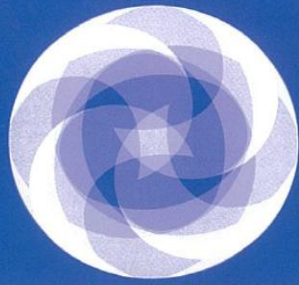
COLÉGIO MIRA RIO



COLÉGIO HORIZONTE



COLÉGIO CEDROS



EDITORIAL



Quando os Colégios Fomento foram fundados há 31 anos, todos nós tínhamos a sensação de estar a entrar numa viagem fantástica, no sentido que Júlio Verne dava ao termo. Era qualquer coisa irreal e impensável nos idos anos de 1978.

Mas essa "loucura" apaixonante teve a vantagem de nos fazer pensar em termos de ideal, transportando-o, o melhor que sabíamos e podíamos, para a realidade dos nossos dias. Hoje, olhando para trás (parece que foi ontem!) vemos como tudo se ergue quando há grandes ideias e um persistente sentido de missão a acompanhá-los.

Os troféus dos Colégios são, claro, os seus alunos. Algumas gerações de alunos que já saíram dos Colégios mostram-nos, com o seu testemunho de vida (como pessoas e como profissionais) que este projecto vale mesmo a pena. Porque educar integralmente e para os valores foi sempre, em todos os tempos, a única forma certa de educar.

Jorge Máciel



Uma questão de Atitude

Os Colégios Fomento nasceram há 31 anos, numa iniciativa de Pais que, numa época conturbada, quiseram construir um projecto educativo sólido, quer do ponto de vista pedagógico quer do ponto de vista humano.

Assim surgiram os Colégios Mira Rio e Planalto (em Lisboa), Horizonte e Cedros (no Porto), todos eles com o mesmo ideário, mas cada um deles com a sua forma concreta de o viver e de o

adaptar à sua própria realidade. São, hoje, quatro Colégios de excelência, que integram invariavelmente o top 15 do ranking das escolas em Portugal.

O que os torna únicos? Desde logo, a educação diferenciada: escolas para raparigas e escolas para rapazes; o sistema de preceptorado com alunos e famílias; o plano de educação do carácter; a formação doutrinária-religiosa, ao mesmo nível de exigência da formação académica; o envolvimento das

famílias; e, claro, um plano sério de estudos, vivido num ambiente de trabalho alegre e muito humanizado.

Os Pais que aderem a este projecto educativo tornam-se eles próprios parte do projecto. O ambiente de família que se vive nos Colégios traduz essa realidade.

Por isso podemos dizer que estudar nos Colégios Fomento é sobretudo uma questão de atitude.

COLABORAÇÃO FAMILIAR

A Colaboração Familiar é um dos eixos da formação

A colaboração entre as famílias dos alunos e os Colégios é considerada um dos eixos da formação. Por isso, todos os Colégios Fomento possuem uma estrutura, a “Colaboração Familiar”, que trabalha com a Direcção na integração das famílias na comunidade educativa, nas relações entre famílias e Colégios e na concretização do projecto educativo.



Esse órgão é constituído por um Casal Coordenador, pelos Casais Encarregados de Ciclo e pelos Casais Encarregados de Turma.

A programação das suas actividades é feita nas Jornadas de Colaboração Familiar, que se realizam no início de cada trimestre, com a participação de membros da Direcção do Colégio.

ENCONTRO NACIONAL DE PAIS

300 pessoas participaram no Encontro Nacional de Pais

O 4º Encontro promovido pelos Colégios Fomento teve lugar no dia 10 de Outubro, no auditório da Lispólis. Com a presença de 300 pessoas, as sessões incidiram sobre a educação diferenciada e a educação para os valores, numa matriz cristã. A sessão de encerramento contou com a participação de Manuel Braga da Cruz, Reitor da Universidade Católica Portuguesa.

Estes encontros contribuem para o envolvimento e formação dos Pais da Colaboração familiar, que convidaram outras famílias a participar nas sessões, num contínuo enriquecimento através do diálogo sobre as melhores formas de viver os valores dos Colégios.



ENCONTRO NACIONAL DOS PROFESSORES DOS COLÉGIOS FOMENTO



Em sintonia

Realizou-se no dia 4 de Setembro, na sede dos Colégios Fomento, em Lisboa, o Encontro Nacional dos Professores, com a presença de 180 professores e educadores. Assunção Jardim, Fundadora dos Colégios, foi a convidada de honra do evento, que contou, entre outros, com a participação de Mário Pinto, numa sessão sobre o direito à escolha na educação e os constrangimentos que Portugal sente nessa matéria.

Para além da formação dos docentes, este encontro destinou-se a promover a interacção, a partilha e o debate em torno do que são os eixos de actuação dos Colégios, na sua visão, missão e objectivos.

PLANO DE FORMAÇÃO HUMANA

A formação humana está presente em todos os aspectos da vida dos Colégios

Todos os colégios têm, do 1º ao 12º ano, um plano de formação humana para os seus alunos. Em Inglaterra, este sistema é comum em vários colégios, que o denominam por "character education". Há um tempo semanal curricular onde é apresentado um "lema", que se

procura viver durante esse período. Esse lema reflecte virtudes ou valores: companheirismo, ordem, lealdade, sinceridade, cidadania, etc. Depois, é a imaginação a funcionar. Organizam-se debates, conferências com estudos de caso, palestras... E cada aluno estabelece para si próprio pontos de melhoria relacionados com o lema.

A formação humana está presente em todos os aspectos da vida dos colégios: os "encargos de turma" e o "chefe de dia" são disso exemplo. No primeiro caso, os delegados de turma organizam actividades de dinamização de grupo, com total autonomia, apenas reportando ao director de turma. Essas actividades têm normalmente lugar nos tempos lectivos de "formação cívica".



O "chefe de dia" está encarregado de receber as pessoas que chegam ao colégio; está na portaria e faz pequenos serviços. O encargo de "chefe de dia" é

atribuído a cada aluno dos colégios uma ou duas vezes por ano, a partir do 4º ano de escolaridade.



CRESCER COM SENTIDO

Na fase da educação Infantil - dos 3 aos 5 anos - os Colégios desenvolvem um método inovador: o Projecto Optimist é propriedade da Fomento de Centros de Enseñanza S.A, e desenvolve-se em Portugal desde 1997/98, de modo exclusivo, nos Colégios Fomento, sob o seu assessoramento pedagógico, bem como em outros Colégios de qualidade na Europa e América Latina. Como objectivo principal, o Projecto Optimist proporciona às

crianças uma rica e variada estimulação para que alcancem elevados níveis de maturidade, de desenvolvimento e de aprendizagem. Porque é nesse "período sensível", de grande plasticidade neurológica e psicológica, que a criança aprende com mais rapidez, naturalidade e agrado. O Projecto Optimist desenvolve-se em 12 eixos, da detecção e tratamento precoce de dificuldades de aprendizagem ao desenvolvimento neuromotor, passando pela aprendizagem da leitura, da escrita e do inglês.

PRECEPTORADO



O preceptorado com os alunos começa nos colégios no 5º ano de escolaridade. Trata-se de um acompanhamento personalizado dos alunos por parte de um professor, que passa a ser o elo de ligação privilegiado entre os Pais, o colégio e o aluno. É dado a conhecer aos Pais quem é o preceptor do seu filho, e é estimulado o contacto recíproco.

Preceptor e aluno encontram-se regularmente, e conversam sobre tudo. O papel do preceptor é o de um auxiliar da formação global do aluno, procurando ajudá-lo e acompanhá-lo não só nos aspectos académicos mas em todos os aspectos da sua vida pessoal.

INOVAR SEMPRE

Os objectivos traçados pelos Colégios Fomento são sempre assumidos por todos com grande entusiasmo. Porque cada Colégio deve interpretá-los livremente, consoante as suas especificidades.

Para o “desenvolvimento da expressão escrita”, um Colégio criou a temática “Letras com Arte”, desenvolvida pelos alunos à hora do recreio: apresentam autores, lêem poesias, fazem teatros. Fizeram-se também concursos literários, com apresentação e com publicação dos melhores trabalhos. Vale só a imaginação.

Para o desenvolvimento do inglês, começou a falar-se só inglês no refeitório de um Colégio um dia por semana ao almoço.

Outro optou por estimular a apresentação oral dos trabalhos em inglês. Existem também parcerias com Cambridge para a obtenção, no Colégio, dos respectivos diplomas YLE, KET, PET e o First Certificate.

Para fomentar o gosto pelas expressões artísticas, sai-se dos Colégios, vai-se pesquisar materiais e lugares, ensaiam-se novos métodos, trabalham-se clássicos e contemporâneos quer do ponto de vista histórico quer na abordagem concreta à sua obra.

PALMARÉS CIENTÍFICO

Os Colégios participam regularmente nas “Olimpíadas da Química”, nas “Olimpíadas da Física”, nas “Olimpíadas da Matemática” e nas “Olimpíadas do Ambiente”, tendo um dos colégios (Cedros) alcançado o prémio da “Melhor Escola” nacional. Já participaram várias vezes nas “Olimpíadas

Internacionais da Química” bem como no mesmo certame “IberoAmericano”, arrecadando medalhas, de prata e bronze. Participam também regularmente em certames nacionais como o EcoMat e o +MAT, conseguindo sempre boas classificações. Um dos colégios organiza um Congresso anual sobre um tema científico (Mira Ciência).



DESPORTO

Os torneios reinam nos colégios masculinos, de futebol, voleibol, basquetebol e rugby: inter-turmas e inter-colégios. Pertencem ao Centro de Giravoley e participam no CompalAir.



Nos colégios femininos a palavra é “diversificar”. Para além de inúmeras actividades em centros desportivos (como o Jamor), as alunas experimentam novas actividades desportivas, como, recentemente, canoagem no Rio Tejo, junto a Constância.

SERVIÇO À SOCIEDADE

Os Colégios fomentam a participação cívica dos seus alunos em acções de apoio social, consoante as idades e o tipo de envolvimento exigido. Citem-se, a título de exemplo, o Banco Alimentar contra a Fome (horas de trabalho); bebês de S. João (donativos em espécie para mães com dificuldades e horas de trabalho); Centro de Deficientes de Fátima (voluntariado e donativos); Associação Criança e Vida (donativos em espécie); Lar de Idosos Padre Alves Correia

(clube de leitura); Lar do Pinheiro Manso (festival de Natal); Donativos para a Caritas (renúncia quaresmal).



FORMAÇÃO ESPIRITUAL

Os Colégios têm uma matriz Católica e a formação doutrinal-religiosa dirige-se a todos os alunos. A formação espiritual, a que os alunos podem aderir livremente, está a cargo do Opus Dei, instituição da Igreja cuja missão consiste em difundir a mensagem de que o trabalho e as circunstâncias habituais são ocasião para um encontro com Deus, para o serviço aos outros e para melhorar a sociedade.